



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Paracoccidioidomicose crônica em adulto

Souza, M. J. J.¹; Ujisato, I. B. M.²; Fermino, M. L.³; Oliveira, V. M.⁴; Almeida, V. S. O.⁵

1. Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB
2. Ambulatório Médico de Especialidade de Barretos – AME

Introdução/Fundamentos

A paracoccidioidomicose é uma doença causada pelos fungos do gênero *Paracoccidioides* spp., presentes no solo. Acomete os pulmões por meio da inalação do patógeno, mas pode disseminar-se para outros locais, como pele, mucosas e linfonodos. A forma crônica é mais observada em adultos masculinos entre 30 e 60 anos. O diagnóstico é confirmado a partir do achado do fungo em amostras biológicas, testes sorológicos e biópsia tecidual.

Objetivos

Relatar caso de paracoccidioidomicose crônica em adulto.

Métodos

Masculino, 50 anos, trabalhador rural, estilista e tabagista. Há 4 meses apresentou lesão em frente à esquerda após trauma local. Iniciou tratamento com curativos em UBS, sem melhora. Encaminhado ao ambulatório de especialidades, foi verificada úlcera de 2 cm em frente, de fundo fibrinoso amarelado, bordas bem delimitadas, irregulares, elevadas e eritematosas, margeada por pápulas de 2 mm. Referiu tosse matinal, expectoração e perda de peso, ausência de linfonodomegalias.

Iniciada Mupircirona 2 vezes ao dia por 14 dias, sem melhora. A biópsia revelou dermatite crônica granulomatosa supurativa. As colorações de Ziehl-Nielsen e Grocott resultaram negativas.

Resultados

Houve surgimento de nódulo eritematoso de 5 mm em lábio superior, com crostas melicélicas sobrejacentes, além de pápula em asa nasal esquerda.

Tomografia de tórax com opacidades nodulares, irregulares, mal definidas e cavitadas. Nova biópsia mostrou dermatite granulomatosa supurativa. Grocott positivo para estruturas leveduriformes com gemulações simples e duplas. Resultado compatível com paracoccidioidomicose apesar da ausência de gemulações múltiplas. Iniciado Bactrim 2 comprimidos de 12 em 12 horas com melhora das lesões e pápulas.

Conclusões/Considerações Finais

A paracoccidioidomicose é uma doença com maior prevalência em homens procedentes da zona rural. Não é uma doença de notificação compulsória, mas causa diversos prejuízos para os pacientes acometidos, incluindo deformidades, risco de letalidade e a implementação de tratamentos inadequados devido a dificuldade no diagnóstico. Logo, é uma patologia que merece maior vigilância na atenção primária, em especial nesses grupos de risco. É importante que os casos sejam encaminhados ao serviço especializado assim que houver suspeita, para que o diagnóstico e o consequente tratamento sejam realizados o mais precocemente possível.

Referências Bibliográficas

de Goés, A. M. et al. **Paracoccidioidomicose (doença de Lutz-Splendore-Almeida): etiologia, epidemiologia e patogênese.** Revista Médica de Minas Gerais [online]. 2014, v. 24, n. 1, p. 61-66.

Wanke, Bodo e Aidê, Miguel Abidon. **Capítulo 6 - Paracoccidioidomicose.** Jornal Brasileiro de Pneumologia [online]. 2009, v. 35, n. 12, p. 1245-1249.

Ricci, C. D. et al. **Paracoccidioidomicose: forma crônica cutânea.** Revista Da Faculdade De Ciências Médicas De Sorocaba [online]. 2018, v. 20, n. 1, p. 51-54.